

037

O USO DA TÉCNICA DE GRUPO FOCAL NA AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS. *Silvana de Oliveira, Claudio Hutz e Denise Bandeira* (Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos(as) de Rua, Instituto de Psicologia, UFRGS).

A avaliação de programas sociais caracteriza-se por ser uma forma de pesquisa aplicada com o objetivo de prover dados e informações relevantes de maneira confiável a fim de verificar o andamento de um programa. A técnica de grupo focal vem sendo utilizada em vários estudos qualitativos em Psicologia. O objetivo desse estudo foi investigar o aproveitamento dessa técnica na avaliação de um projeto profissionalizante destinado a adolescentes em situação de risco pessoal e social, intitulado Projeto Oficina-Escola do Trensurb. Para tanto, foram formados dois grupos de dez integrantes cada, de 14 a 17 anos, representantes dos 46 adolescentes participantes, cujo questão-foco foi “Qual a influência do Projeto Oficina-Escola na sua vida?”. Foi realizado um encontro para cada grupo de duração de uma hora, sendo utilizados dois gravadores. As fitas foram transcritas pelas duas autoras e posteriormente analisadas conforme a teoria fenomenológica. Os dados encontrados foram comparados aos dados de questionários previamente preenchidos pelos adolescentes, onde tanto o Projeto como seu desempenho durante este foram avaliados. Os resultados encontrados sugerem que com a técnica do grupo focal, os adolescentes dividem a responsabilidade da censura com os demais, o que gera falas mais espontâneas e relatam informações da sua realidade social e do próprio programa que está sendo avaliado que não aparecem nos questionários (roubos, agressões, assédio sexual). Além disso, percebemos ser mais fácil eliminar a perspectiva do pesquisador. Contudo, os questionários não podem ser dispensados, tendo em vista sua objetividade nas perguntas, bem como seu caráter individual.